

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DO PROJETO "BRINCANDO COM A COMUNIDADE".

AMANDA RIBEIRO MIRANDA
NHADYA NASCIMENTO BRITO
IESMA/UNISULMA
amirandaimp@hotmail.com
nhadyabrito@hotmail.com

O presente estudo busca destacar a importância do projeto "Brincando com a Comunidade", desenvolvido a partir da disciplina Práticas Pedagógicas em Educação Física, oferecida no curso de Educação Física da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/IESMA, município de Imperatriz-MA, enquanto eixo integrador, necessário à dinâmica curricular e à articulação teórico-prática dos conteúdos, sendo, nesta perspectiva, indispensável ao processo de formação docente. Enfatiza as contribuições que o mesmo tem trazido à comunidade acadêmica e comunidade local, considerando as possibilidades de aproximação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o aprimoramento da relação instituição-comunidade.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Educação Física. Extensão.

1. INTRODUÇÃO

O projeto "Brincando com a Comunidade" tem trazido, pela sua natureza, uma série de indagações acerca das possibilidades de implementação da referida disciplina no sentido de assegurar, tanto a construção de uma unidade teórico-prática dos conteúdos disciplinares, indispensável ao processo de formação docente, quanto o aprimoramento da relação instituição-comunidade, de forma afirmativa e socialmente responsável. Nesse sentido, é importante salientar a importância do projeto em tela enquanto eixo integrador, que favorece sensivelmente a dinâmica curricular e enquanto elemento de aproximação entre a experiência acadêmica e a realidade docente da educação física escolar.

O objetivo central do estudo consiste em destacar a importância do projeto enquanto eixo integrador, necessário à dinâmica curricular e à construção da unidade teórico-prática, evidenciando as contribuições que o mesmo tem trazido à comunidade acadêmica, considerando as possibilidades de aproximação entre ensino, pesquisa e extensão. Outro objetivo seria buscar, a partir de uma análise sistematizada acerca da compreensão da prática de ensino e do próprio processo de formação docente, subsídios para implementação da disciplina em questão, de forma contextualizada e considerando a necessidade de integração curricular.

Sobre o conceito de prática de ensino recorreremos a teóricos que têm desenvolvido estudos nesta área, como Chaves (2003) que, entre outros, tem trazido contribuições relevantes acerca do debate em torno do conceito de prática pedagógica e formação profissional. Outras contribuições importantes que podemos acrescentar neste estudo partem de autores como Duckur (2004) e Assis de Oliveira (2001) que em suas teorizações tratam da prática pedagógica da educação física escolar considerando a possibilidade da reinvenção do esporte enquanto conteúdo da educação física.

O projeto de implantação do curso, documento elaborado por uma comissão de especialistas no ano de 2004, também nos serve como referencial para o desenvolvimento deste estudo, uma vez que, através dele pode-se visualizar, de forma bastante clara, não só a perspectiva curricular, mas a forma como o currículo se articula, no sentido de assegurar e incentivar a integração de conhecimentos e habilidades necessários à formação de professores, respeitando a estruturação curricular nos núcleos contextual, estrutural e integrador.

Em relação à metodologia priorizada para fundamentação e análise acerca das implicações do projeto, tanto no que diz respeito à disciplina Práticas Pedagógicas em Educação Física, quanto no que diz respeito ao curso, entendemos que esta deve buscar o enfoque quanti-qualitativo, a partir de uma leitura interpretativa das informações. A escolha metodológica para o tratamento dos dados justifica-se pela possibilidade de uma aproximação direta com os problemas percebidos no cotidiano da prática docente, a partir dos elementos encontrados.

Nesse sentido, ao iniciarmos o estudo, se faz necessária a análise da ementa da disciplina bem como das possibilidades de articulação desta, considerando a dinâmica do projeto do curso. Servirá também como base de informações para a análise, a composição do grupo de crianças e adolescentes envolvidos nos 03 (três) anos de desenvolvimento do projeto, os conteúdos abordados e o próprio processo de construção do projeto, com a participação dos acadêmicos.

2. CONTEXTUALIZANDO O PROJETO “BRINCANDO COM A COMUNIDADE”

O curso de Educação Física em funcionamento no IESMA – Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão se destaca por ser o primeiro a ser implantado no interior do estado do Maranhão, sendo nos seus primeiros 06 (seis) anos de existência, o único responsável pela formação profissional em Educação Física, tanto na cidade de Imperatriz-MA, como em toda a região tocantina do estado, alcançando também cidades dos estados do Pará e Tocantins. Na modalidade licenciatura, o curso tem se apresentado como uma possibilidade concreta de mudança significativa no campo da educação física escolar. De acordo com o projeto de implantação do curso:

[...] a necessidade concreta de se criar na cidade um curso de Licenciatura em Educação Física que possibilite a formação de profissionais que possam atender as necessidades que surgem na reprodução das relações sociais cotidianas, principalmente homem-qualidade de vida, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico do meio. (2004, p. 03)

Nesse sentido observa-se que a justificativa social do curso busca, a partir da implementação de seu currículo, contribuir para com uma mudança qualitativa na realidade do cotidiano, considerando as relações sociais, bem como a possibilidade de desenvolvimento sócio-econômico. Desta forma, a formação profissional em educação física é claramente compreendida como fator de desenvolvimento ao trazer contribuições importantes ao contexto escolar e social.

O perfil do egresso pretendido consiste em outro referencial relevante no projeto do curso tendo em vista que a sua construção está intimamente relacionada à estrutura curricular definida:

A Faculdade Ciências Biológicas e da Saúde do IESMA – Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, ao propor o Curso de Licenciatura em Educação Física pretende formar profissionais de Educação Física para docência em Educação Básica, com sólida formação, valorizando a orientação científica, a integração entre teoria e prática e o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. A estrutura curricular do Curso proposto foi pautada nas recomendações da Comissão de Especialistas de Ensino em Educação Física, buscando proporcionar a integração entre teoria e prática e o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. A finalidade do Curso é uma formação abrangente para a competência profissional em um trabalho com seres humanos, buscando a interligação coerente entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. (Projeto de Implantação do curso de Educação Física / IESMA, 2004, p. 04)

Outra preocupação evidente no projeto do curso diz respeito à necessidade de assegurar a integração teoria e prática, considerando a questão do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. A possibilidade concreta de materialização da proposta encontra-se presente no contexto das práticas pedagógicas, sistematizadas em 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, a serem vivenciadas ao longo do curso, em consonância com a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Essa preocupação é evidente quando no projeto do curso se destaca:

De um lado, a formação adquirida nas disciplinas de cunho teórico de formação docente, que compõem o currículo de seu curso de graduação, e de outro a formação prática pedagógica que pretende que o futuro docente desenvolva-se à medida que vai estudando, refletindo sobre a prática e construindo conhecimentos a partir da experiência, por meio da observação e das situações didáticas reais ou de simulação de que participar. Para o conhecimento profissional dos professores é necessário um conjunto de saberes teóricos que não serão confundidos com uma mera soma de conceitos e técnicas. Será, isso sim, a oportunidade de gerir as informações de que dispõem e adequá-las às suas necessidades. Os conhecimentos se expressam num saber agir numa situação concreta. O conhecimento profissional deve favorecer um exercício autônomo e responsável das suas funções. (p. 7-8)

No que diz respeito ao debate em torno da compreensão de Prática de Ensino, destacamos as contribuições de Chaves (2003) que ao tratar dos temas prática de ensino e formação profissional, em uma perspectiva emancipatória, apresenta análise desenvolvida por Taffarel (1996) na qual a autora destaca:

[...] pode-se reconhecer que existem as Práticas de Ensino que se vinculam a um projeto político-pedagógico de manutenção, e as Práticas de Ensino que se vinculam a um projeto político-pedagógico emancipatório, que se encontra em construção. (Chaves, 2003, p. 80-81)

Nessa perspectiva, acredita-se que a dinâmica do projeto “Brincando com a Comunidade”, por ser uma proposta ainda recente, não alcançou ainda esse nível de apropriação, embora seja possível visualizar no projeto do curso a preocupação em garantir a unidade entre teoria e prática através das disciplinas que envolvem a prática pedagógica. Não se pode negar que essa discussão é imprescindível para que se possa ter, neste contexto, as condições necessárias à implementação de um processo construção e apropriação do conhecimento de forma crítica e emancipatória, sobretudo no que diz respeito à concepção histórica e política da Prática de Ensino. O projeto passa por uma fase de consolidação nas dimensões conceitual e metodológica, no entanto precisa avançar nas dimensões política e ideológica.

Outra contribuição importante acerca da prática de ensino, diz respeito às indagações de Barreiro e Gebran (2006). As autoras, a partir de suas experiências em cursos de formação, inclusive cursos de licenciatura, propõem um redimensionamento em relação às questões da prática de ensino, sugerindo que esta, assim como o estágio supervisionado sejam entendidas

[...] não como atividades tradicionais de observação, participação e regência (docência), e sim como espaços de aprendizagens e de saberes em uma perspectiva mais reflexiva e investigativa. Buscam alternativas que valorizam a prática coletiva, em detrimento de ações mais individualizadas, solitárias, discutindo, assim, a formação do professor de uma forma mais significativa. Barreiro (2006, p. 9)

Ao estabelecermos uma análise comparativa entre as teorizações de Chaves e Barreiro acerca da concepção de Prática de Ensino, observa-se dois aspectos considerados relevantes. Primeiro que existem divergências de ordem

epistemológica no que diz respeito ao aporte teórico utilizado na fundamentação das duas proposições e, segundo, que a ementa da disciplina em questão traz aproximações com as teorizações de Barreiro.

Ao analisarmos a ementa da disciplina Práticas Pedagógicas em Educação Física, apresentada no projeto do curso, sendo oferecida no quinto período, observa-se a seguinte definição:

Prática pedagógica pré-profissional em Educação Física, sob supervisão docente, na educação básica, educação especial, centros desportivos e outros; abrangendo as áreas de conhecimento já abordadas no curso. Atividades Práticas e Experimentação. Seleção e aplicação de recursos didáticos: livros, materiais desportivos e/ou audiovisuais, implementos e equipamentos auxiliares. (Projeto de Implantação do curso de Educação Física / IESMA, 2004, p. 28)

Observa-se que o enunciado indica que há grande possibilidade de contemplar o que está previsto no projeto do curso em relação à articulação da disciplina Práticas Pedagógicas em Educação Física com os demais componentes curriculares. Enfatiza a questão do contexto pré-profissional e a necessidade de envolver áreas de conhecimento já abordadas no curso. No entanto, embora se perceba certa coerência curricular, percebe-se também que a ementa se limita em destacar orientações de ordem metodológica. Este é um aspecto fragilizado que precisa ser refletido sob pena de enfraquecer a concepção da disciplina em uma perspectiva emancipatória.

Buscando atender a necessidade presente no processo curricular, surge a proposta de implantação do “Brincando com a Comunidade”. O projeto foi implantado no ano de 2008, considerando não apenas a necessidade de cumprir exigências curriculares na formação de professores de educação física, mas de possibilitar efetivamente a participação dos acadêmicos em vivências teórico-práticas no âmbito da disciplina Práticas Pedagógicas em Educação Física. Os objetivos centrais do projeto seriam beneficiar crianças residentes nas proximidades da UNISULMA/IESMA, enriquecer a dinâmica de construção e apropriação dos conteúdos ministrados na disciplina, bem como intensificar a relação entre instituição e comunidade local, a partir de uma proposta de atividade de extensão.

Sob a coordenação da professora Nhadya Brito, titular da disciplina, os acadêmicos passam a desenvolver experiências pedagógicas utilizando atividades de conteúdo formativo, esportivo e lúdico, previamente elaboradas e planejadas coletivamente na sala de aula. Os conteúdos trabalhados contemplam diversas manifestações da cultura corporal de movimento como Ginástica, Esportes, Dança, Lutas e Jogos e Brincadeiras, estes tradicionais nas escolas e, como proposta de renovação, as crianças vivenciam ainda o Espiribol, Korfebol, Tchoukball, Jogos Aquáticos e Badminton.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao observarmos os dados e informações acerca do desenvolvimento do projeto percebemos a possibilidade de fazermos uma leitura imediata considerando questões relevantes. Quanto aos resultados¹, destacamos a possibilidade de inclusão de 180 (cento e oitenta) crianças e adolescentes, que tiveram acesso, durante 02 (dois) meses, cada turma, às práticas corporais oferecidas, partindo de uma perspectiva transformadora, sobretudo no que diz respeito ao conteúdo esportivo. Aproximadamente 60 (sessenta) famílias residentes nas proximidades da instituição foram envolvidas. 116 (cento e dezesseis) acadêmicos puderam participar da construção do projeto, sistematizado em 03 (três) fases centrais: 1- estudos e discussões acerca dos conteúdos a serem desenvolvidos junto às crianças; 2 - a própria experiência acadêmica, onde puderam desenvolver atividades assistidas, envolvendo a prática pedagógica; 3- avaliação e reflexão acerca da experiência didático-pedagógica. Com a consolidação do projeto, abriu-se espaço para outras intervenções de natureza pedagógica.

Quanto aos estudos e discussões acerca dos conteúdos, são utilizados como referenciais teóricos para fundamentação da proposta, as contribuições de alguns autores que têm se destacado neste processo de construção da identidade

¹ Para este estudo utilizaremos como base de referência o período que compreende o segundo semestre do ano 2008 ao segundo semestre do ano 2011.

da Prática Pedagógica e suas interfaces com a dinâmica curricular na formação docente. Ressaltamos as indagações de Assis de Oliveira (2001), que em sua obra “Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica”, propõe um redimensionamento da compreensão e prática do esporte enquanto conteúdo escolar da educação física, partindo do seguinte princípio:

É sobretudo, embora não exclusivamente, na escola que se estabelece uma relação especial com o esporte, afinal, é ali que o conhecimento produzido pelo homem é pedagogizado e tratado metodologicamente para que o aluno venha a aprendê-lo ou apreendê-lo. O esporte, mesmo na maioria das vezes reduzido à sua dimensão técnica ou a uma modalidade, também faz parte desse “jogo do aprendizado”. (2004, p. 6)

A escolha de leituras dessa natureza evidencia uma preocupação quanto à necessidade de refletir e propor mudanças qualitativas, mesmo no campo conceitual, acerca da concepção de esporte percebida no cotidiano escolar, histórica e culturalmente construída a partir da compreensão das relações sociais que se estabelecem nesse contexto. Nesse sentido, destaca-se a possibilidade de transformação da realidade local da educação física escolar, tendo em vista uma intervenção pedagógica diferenciada. Essa possibilidade consiste em considerarmos o contexto social onde se desenvolve o projeto, bem como a condição dos sujeitos envolvidos. As crianças atendidas são na sua totalidade, estudantes de escolas situadas nas proximidades da instituição.

Ao terem contato com a prática do esporte a partir de outra perspectiva, com proposta diferenciada daquela até então praticada na escola, a criança tem a possibilidade concreta de confrontar aquilo que vivencia, a partir da experiência do projeto, com a concepção de esporte percebida no ambiente escolar. Esse movimento tem sido um fator de transformação observado a partir da implementação do projeto.

O autor contribui de forma bastante significativa ao indagar sobre a presença do esporte na escola, considerando que trata-se de uma história marcada por “tenções e tensões”, e sinaliza para o fato da necessidade pedagógica de passarmos a pensar o esporte numa perspectiva emancipatória reafirmando que a

[...] crença e esperança na escola e na educação física como espaços privilegiados para a promoção de importantes mudanças no esporte, abrindo

possibilidades para outras mudanças, além dos muros da escola. Mudanças que venham a alterar a atual dinâmica do esporte, essencialmente competitiva e aparentemente lúdica, para uma outra, qualitativamente distinta, essencialmente lúdica e aparentemente competitiva. (p. 199)

Na perspectiva da formação docente pode-se afirmar que à medida que os acadêmicos vão tendo acesso a esse nível de discussão, bem como tendo a possibilidade de construir uma unidade entre teoria e prática, através da participação no projeto, eles vão se reconhecendo enquanto sujeitos do processo e agentes de transformação social. Nesse movimento percebe-se o potencial e a responsabilidade sócio-educacional que o projeto tem na formação de um profissional crítico e transformador.

Outra leitura que tem contribuído bastante para a construção do projeto, considerando o paradigma emancipatório, diz respeito às teorizações de Duckur (2004) que ao tratar da prática pedagógica em educação física escolar, sugere que a mesma seja comprometida com a busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. A autora nos fornece uma fundamentação importante ao situar o papel a escolarização na formação do indivíduo e da sociedade.

4. CONCLUSÃO

Embora represente uma experiência em construção, o Projeto “Brincando com a Comunidade” nos leva a formular algumas indagações por conta da necessidade de um redimensionamento acerca das possibilidades de intervenção pedagógica, uma vez que o mesmo se consolidou na instituição enquanto referência de projeto de extensão universitária. Percebe-se que o contexto do projeto tem avançado e se tornando campo de pesquisa sócio-educacional, envolvendo outras dimensões do cotidiano acadêmico.

É inegável a contribuição do projeto tanto na esfera da formação acadêmica, ajudando na afirmação da identidade docente dos acadêmicos, quanto na esfera da relação instituição – comunidade, reforçando o papel da instituição diante da comunidade. Os impactos sócio-educacionais podem ser percebidos, no entanto é necessário um estudo mais aprofundado dos dados e informações gerados no decorrer do projeto. A cada semestre tem aumentado a

procura por parte das crianças e famílias residentes nas proximidades da instituição. Esse movimento sinaliza a relevância social do projeto e o reconhecimento de que o mesmo tem contribuído para a melhoria das condições sócio-educacionais das crianças e jovens envolvidos, tornando-se referência de qualidade no município de Imperatriz-MA.

REFERÊNCIAS

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. A reinvenção do esporte: possibilidade da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001. (Coleção educação física e esportes)

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

CHAVES, Marcia, GAMBOA, Silvio Sanches, TAFFAREL, Celi. Prática de ensino: formação profissional e emancipação. 2 ed. rev. e ampl. Maceió: EDUFAL, 2003. 229p.

DUCKUR, Luzirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção educação física e esportes)

Projeto de Implantação do curso de Educação Física / IESMA, 2004.